

**MANEJO QUÍMICO DAS PLANTAS DANINHAS *Brachiaria decumbens* e *B. brizantha* COM USO DO HERBICIDA IMAZAPYR**

LEMONS, G. B. \* (BASF, Piracicaba – SP, gblemons@esalq.usp.br); DANTAS, T.L.T. (BASF, Piracicaba – SP, tremocoldi@bol.com.br); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); MEDEIROS, D. (BASF, Piracicaba – SP, daniel.medeiros@basf-sa.com.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, pjchrist@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br).

A expansão da cultura da cana-de-açúcar para áreas anteriormente ocupadas por pastagens promove o aumento da infestação dos canaviais por espécies tipicamente forrageiras. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o controle do capim-braquiária (*B. decumbens*) e capim-braquiaraõ (*Brachiaria brizantha*) com o uso do herbicida imazapyr. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP, segundo metodologia de curvas de dose-resposta. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em que cada parcela constou de um vaso de 2 L, preenchido com solo argiloso, com pH corrigido para 5,5 e previamente adubado com dose equivalente a 20 kg ha<sup>-1</sup> de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, acrescido de sementes de capim-braquiária e capim-braquiaraõ. Sendo D a dose recomendada do imazapyr (250 g ha<sup>-1</sup>), os tratamentos aplicados em pré-emergência foram: 4D, 2D, D, 1/2D, 1/4D, 1/8D, 1/16D e ausência do herbicida. Foram realizadas avaliações visuais de controle aos 30 e 60 Dias Após a Infestação (DAI) e massa seca aos 60 DAI. Após a colheita da biomassa resultante do primeiro fluxo de emergência presente nas parcelas, os vasos foram novamente semeados com as plantas daninhas e foram realizadas novas avaliações de controle aos 30 e 60 Dias Após Reinfestação (DAR) e massa seca aos 60 DAR. Os dados foram submetidos à aplicação do teste F sobre a análise da variância, seguido de regressão log-logística. No primeiro fluxo de emergência, o herbicida imazapyr apresentou a mesma eficácia sobre o capim-braquiária e capim-braquiaraõ. Com relação ao segundo fluxo de emergência, o herbicida imazapyr não apresentou efeito residual suficiente para controle dessas espécies na dose recomendada, aos 60 DAR. As espécies estudadas apresentaram-se altamente sensíveis às doses recomendadas a campo do herbicida. O herbicida imazapyr tem alto potencial para ser utilizado em áreas com altas infestações destas poáceas.

**Palavras-chave:** *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria. brizantha*, imazapyr, dose-resposta.